

ONG ajuda a limpar baía americana

A associação do governo americano a uma organização não-governamental está contribuindo para o sucesso do programa de despoluição da Baía de Chesapeake, nos Estados Unidos, uma espécie de versão norte-americana da Baía de Guanabara carioca.

Segundo o chefe de educação ambiental da Agência para Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA), Bradley Smith, que está no Rio para participar hoje do *Seminário sobre Educação Ambiental e Conscientização no Brasil e nos EUA*, na sede da IBM, o programa de despoluição da baía americana começou há cerca de 20 anos.

“A ONG Chesapeake Foundation capta recursos, incentiva pesquisas científicas e ainda atua junto aos poderes locais”, contou Smith, acrescentando que a EPA tem ligação estreita com a ONG, formando uma cooperativa para o programa. “Nós do governo temos o poder de processar, prender, mas a ONG tem o indubitável poder de mobilizar”.

A Baía de Chesapeake, cuja bacia banha quatro estados americanos, tem muitos pontos em comum com a Baía da Guanabara. “As duas têm quase a mesma extensão e sofrem com a poluição urbana”, explicou Ronald Hees, consultor ambiental da Companhia Vera Cruz e um dos organizadores do encontro de hoje, que reunirá, além de Bradley Smith, cientistas renomados, como o Thomas Lovejoy, do Smithsonian Institute e o ambientalista Russel Mittermeier, presidente da Conservation International.

AJ 10.187